

TECIDOS TECNOLÓGICOS PARA SAÚDE



- TECIDOS INTELIGENTES;
- FATOR DE PROTEÇÃO ULTRAVIOLETA;
- ANTIBACTERIANOS;
- REPELÊNCIA A LÍQUIDOS;
- RETARDANTE A CHAMAS;



TECIDOS TECNOLÓGICOS PARA SAÚDE



NOSSA MISSÃO



Oferecer tecidos diferenciados no mercado com qualidade e tecnologia, primando pelo desenvolvimento humano e respeitando o meio ambiente.



LINHA  EXECUTIVA
Panamericana®



LINHA  S A Ú D E
Panamericana®



TECIDOS INTELIGENTES



DÉCADAS DE 40 E 50

SURGIMENTO DAS FIBRAS SINTÉTICAS

- PA (Poliamida) – 1939;
- PES (Poliéster) – 1940.
- PAC (Acrílico) – 1950;



TECIDOS INTELIGENTES

Recordando

DÉCADA DE 60



DECLÍNIO DAS FIBRAS SINTÉTICAS

- **Toque;**
- **Caimento;**
- **Transpirabilidade;**
- **Conforto;**



TECIDOS INTELIGENTES

DÉCADA DE 80



TECIDOS INTELIGENTES

DÉCADA DE 90



SURGIMENTO DAS MICROFIBRAS

- **Toque macio e sedoso;**
- **Caimento suave;**
- **Maior poder de transporte de umidade;**
- **Maior conforto;**



LINHA  S A Ú D E
Panamericana®





BANGKOK

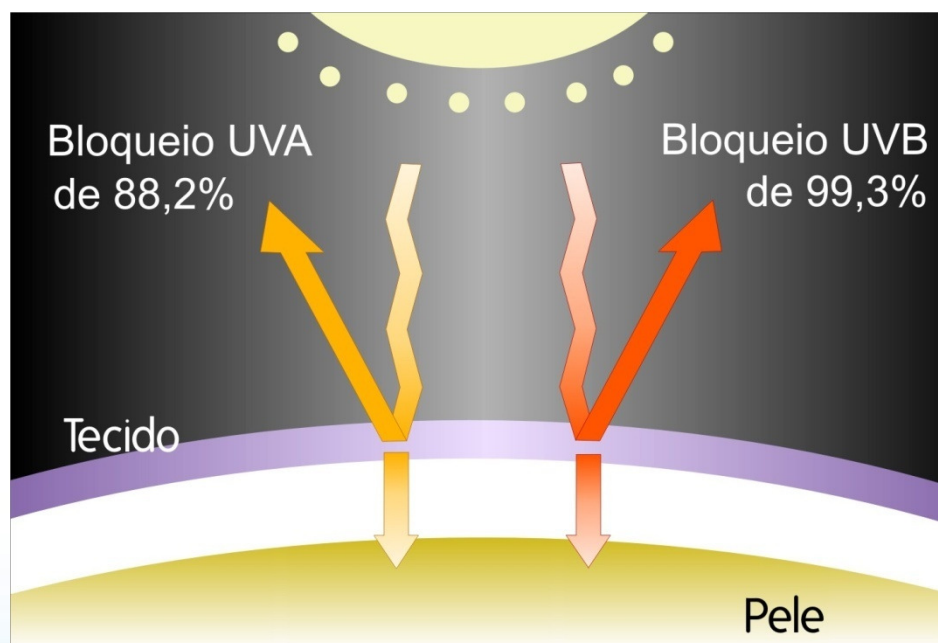


- ❑ O fio presente na estrutura do nosso tecido BANGKOK contém Biocerâmicas, compostas de Sílica de Alumina, Magnésio e Íons de prata (Ag⁺)

BANGKOK



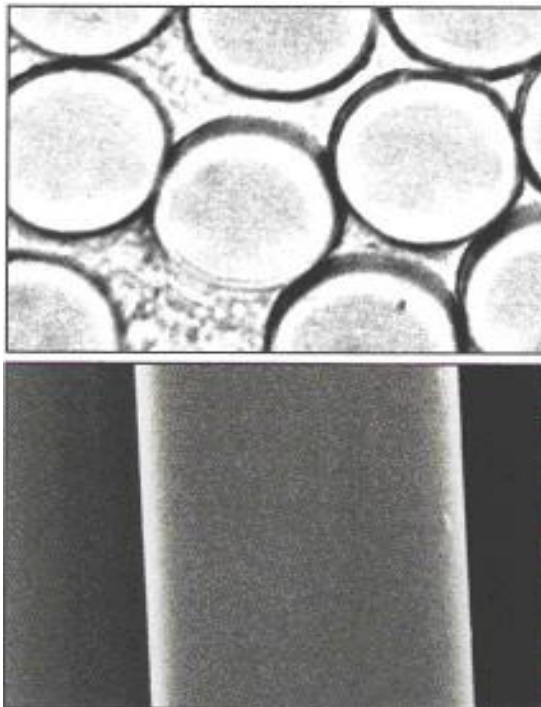
- Outra característica importante é o FPU (Fator Proteção Ultravioleta) estimado em 47, o qual confere excelente proteção com uma efetividade de bloqueio UVB de 99,31%, e, bloqueio contra a radiação UVA igual a 88,203%. Todas as vantagens oferecidas no produto 40732 possuem efeito permanente por toda a vida útil do tecido.



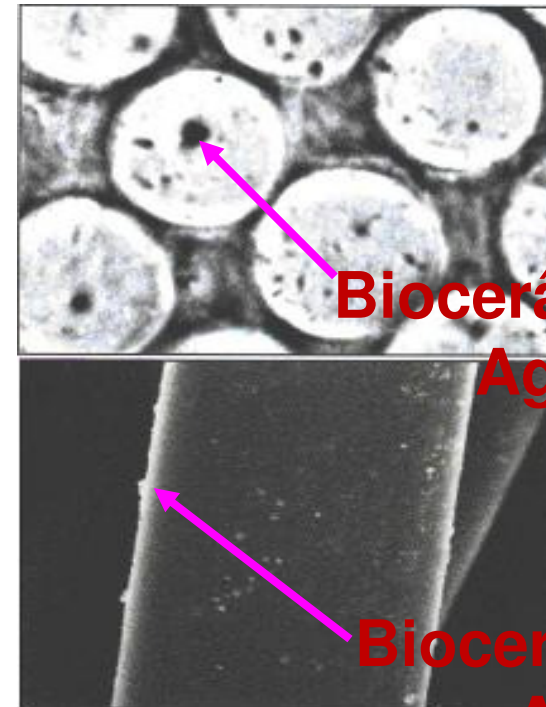
BANGKOK



Poliéster Regular



Bangkok



**Biocerâmica
Ag +**

**Biocerâmica
Ag+**

BANGKOK



Organismo: Staphylococcus aureus - ATCC nº 6538

**Metodologia: Norma JIS Z 2801: 2000 Japanese Industrial Standard –
“Antimicrobial products – Test for antimicrobial activity and efficacy.**

Amostra	Nº de bactérias no tempo zero. Staphylococcus aureus	Nº de bactérias após 24 h de contato. Staphylococcus aureus	Redução logarítmica	% de Redução
Tecido com Biocerâmicas e Ag+	4,6.10 ⁵	0	5,66	99,99
Tecido sem Tratamento	4,6.10 ⁵	2,0.10 ⁵	0,36	56,52

BANGKOK

Organismo: Escherichia coli - ATCC nº 8739



Metodologia: Norma JIS Z 2801: 2000 Japanese Industrial Standard – “Antimicrobial products – Test for antimicrobial activity and efficacy.”

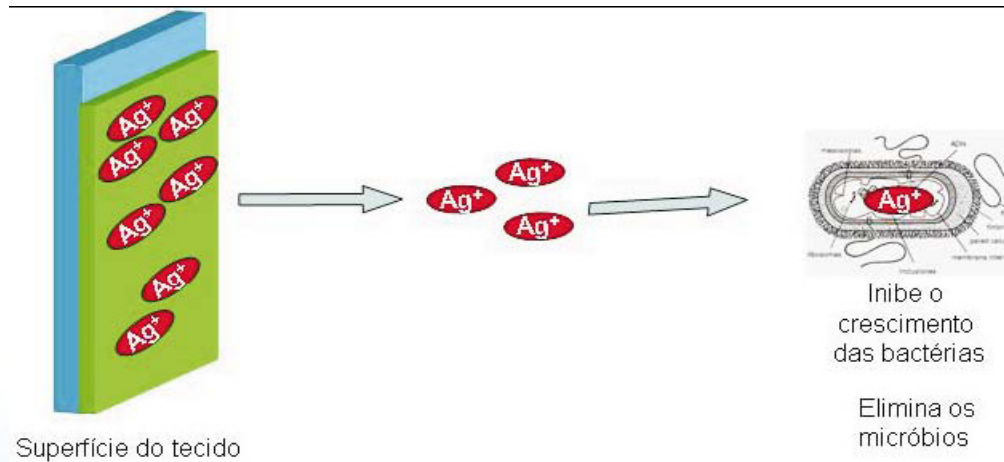
Amostra	Nº de bactérias no tempo zero. Escherichia coli	Nº de bactérias após 24 h de contato. Escherichia coli	Redução logarítmica	% de Redução
Tecido com Biocerâmicas e Ag+	$2,7 \cdot 10^5$	0	5,43	99,99
Tecido sem Tratamento	$2,7 \cdot 10^5$	$1,1 \cdot 10^5$	0,39	59,25



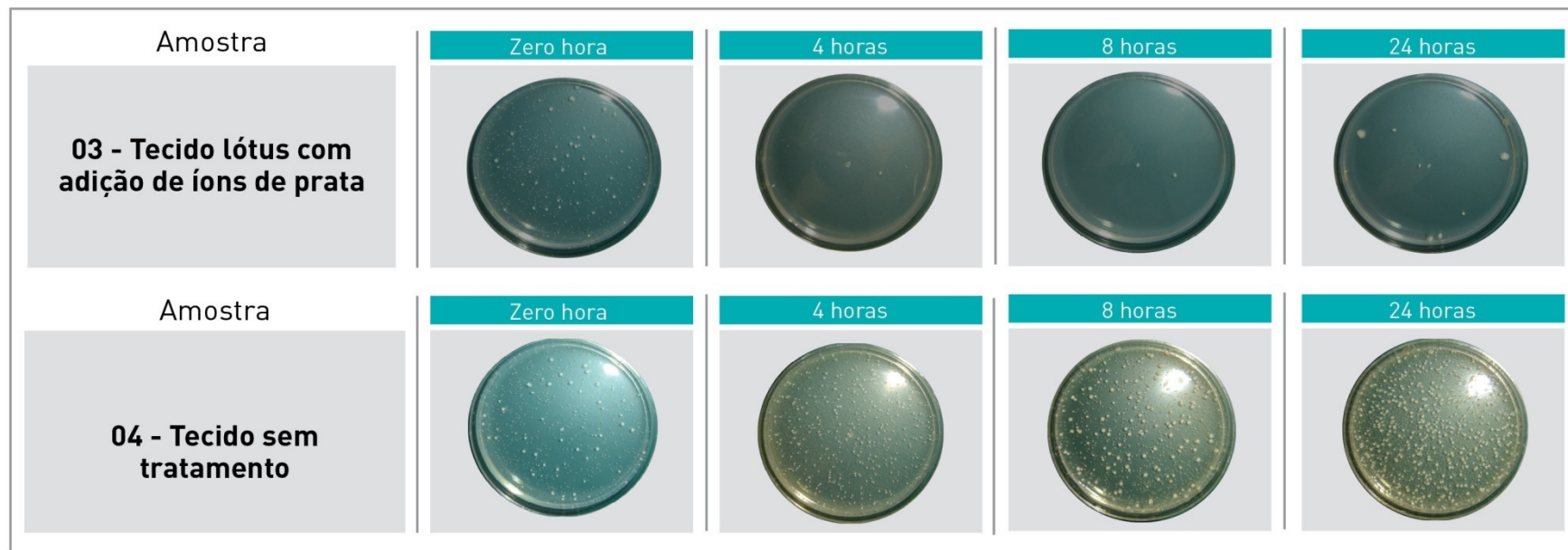
LÓTUS – Ag+



- Um tecido é bactericida ou bacteriostático, quando as bactérias que são transferidas da pele ou do ambiente não se reproduzem no tecido.
- Os bactericidas e bacteriostáticos funcionam de três maneiras nas células das bactérias:
 - Reagindo com grupos protéicos e enzimas;
 - Interferindo na funcionalidade do DNA e RNA;
 - Modificando a membrana plasmática da célula.



Microrganismo: *Staphylococcus Aureus* ATCC 6538



Resultados 24 horas:

Amostra	nº de bactérias no tempo zero <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 6538	nº de bactérias após 24h de contato <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 6538	% de redução microrganismo	nº de bactérias no tempo zero <i>Klebsiella pneumoniae</i> ATCC 4352	nº de bactérias após 24h de contato <i>Klebsiella pneumoniae</i> ATCC 4352	% de redução microrganismo
OS 00892/03	$1,2 \cdot 10^5$	0,8.10	99,99	$4,0 \cdot 10^5$	1,5.10	99,99
OS 00892/04	$1,2 \cdot 10^5$	$1,0 \cdot 10^6$	-	$4,0 \cdot 10^5$	$3,0 \cdot 10^7$	-

CURIOSIDADES



- **No Egito antigo, eram usados recipientes de prata para evitar a deterioração dos alimentos.**
- **A NASA adotou o uso da prata para garantir a pureza da água que abastece os tripulantes dos seus ônibus espaciais.**
- **Um travesseiro com dois anos uso tem, em 25% de sua composição, ácaros vivos, ácaros mortos e fezes de ácaros. A prata não mata os ácaros, mas o bolor do qual se alimentam.**

Jalecos médicos contaminados



Contaminação atinge 95% dos jalecos médicos

São Paulo - Em vez de proteger o usuário, o jaleco médico - indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como equipamento de proteção individual para os profissionais do setor - pode ser fonte de contaminação. É o que indica um estudo realizado por alunas da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), câmpus de Sorocaba, e divulgada ontem. Das amostras analisadas, 95,83% estavam contaminadas.

Entre os micro-organismos identificados nos jalecos está o *Staphylococcus aureus*, bactéria considerada um dos principais agentes de infecção hospitalar. A pesquisa foi realizada pelas alunas Fernanda Dias e Débora Jukemura, sob orientação da professora Maria Elisa Zuliani Maluf.

A proposta surgiu após a constatação de que alunos e residentes do hospital-escola do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, da rede estadual de saúde, saíam para o almoço em bares e restaurantes sem tirar o jaleco.

O objetivo foi comparar a microbiota - conjunto de micro-organismos que habitam um ecossistema - existente nos jalecos, *sobretudo na região do punho e na pele dessas pessoas, com a dos não usuários*. Foram avaliados 96 estudantes de Medicina, distribuídos nos seis anos da graduação, que atuam na enfermagem de clínica médica do hospital. A metade usava jalecos (de mangas longas) e a outra metade não.

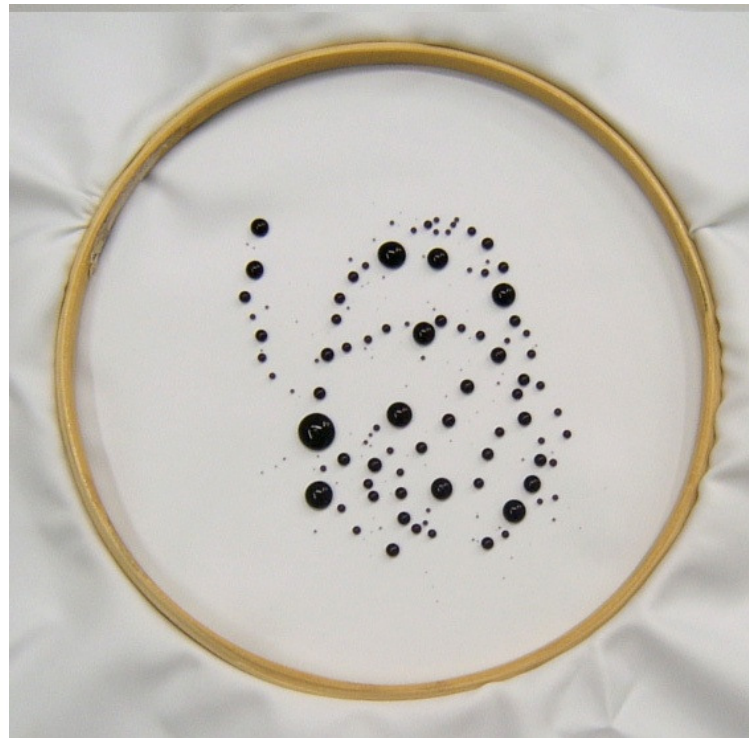
"Essa elevada taxa de contaminação pode estar relacionada ao contato direto com os pacientes, aliada ao fato de os micro-organismos poderem permanecer *entre 10 e 98 dias em tecidos, como algodão e poliéster*", explica Fernanda. A PUC-SP pretende aprofundar os estudos para encaminhá-los à OMS. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.



LIQUID REPELLENT



□ FLUORCARBONO



LIQUID REPELLENT

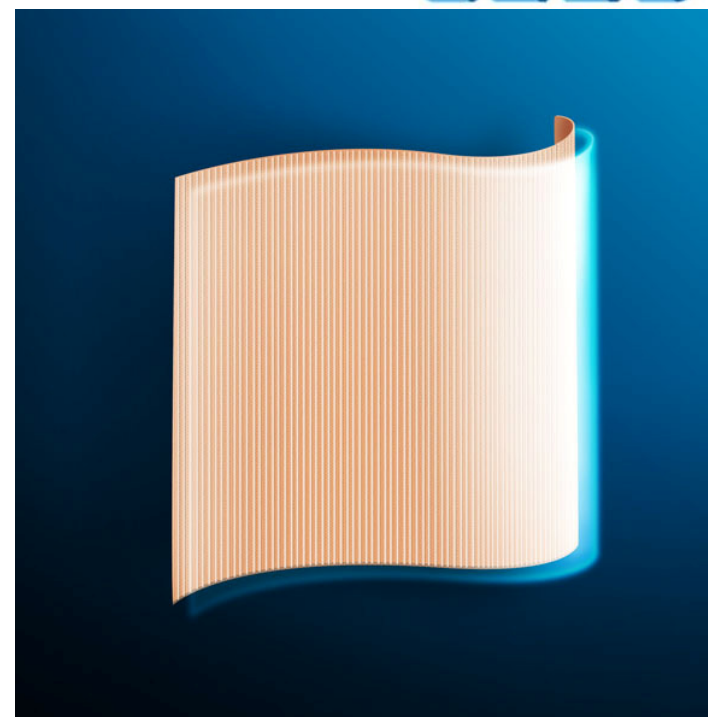
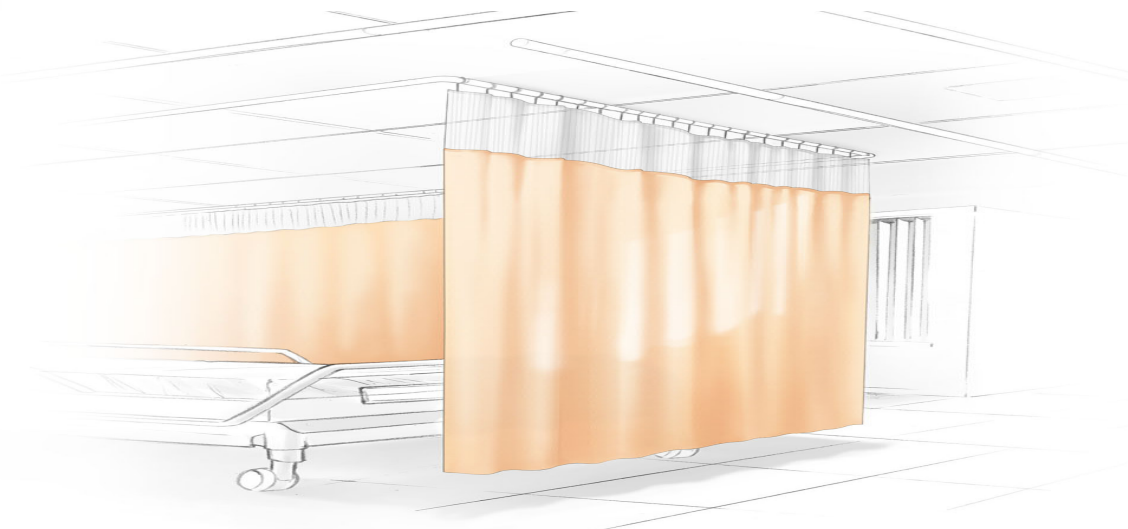


□ FLUORCARBONO



□ Repelente a manchas aquosas e oleosas

GALENO



- **ANTIALÉRGICA**
- **BACTERIOSTÁTICA**
- **ANTI-MOFO E ANTI-FUNGOS**
- **RETARDANTE A CHAMAS PERMANENTE**

TESTES REALIZADOS COMPROVAM QUE SÃO ELIMINADAS 99,99% DAS BACTÉRIAS QUE ENTRAM EM CONTATO COM O TECIDO.

Tecido Inteligente?

A tendência crescente para o segmento de uniformização é a intensificação de novos materiais que são desenvolvidos com características importantes denominados "tecidos inteligentes" os quais proporcionam melhor aparência, segurança, conforto e higiene na sua utilização.

Linha Intelligent Wear

Bangkok: bacteriostático, antiodor, fator de proteção UVA/UVB 47 - camisaria

Sevilhe: rápido transporte da umidade e rápida secagem - camisaria

Microfibras Dry: microfibras com acabamento dry - camisaria

Microfibras/Social: Ternos, calças, spencers, jalecos

Strech mecânico: Tecidos lisos e linha Risca de Giz - ternos, calças, spencers, saias

Lótus: Tecido antimicrobiano, bacteriostático - aplicação jalecos

Repelent: Repelência a Líquidos e óleos (inclusive sangue)

Hannover: Proteção anti-estática

Linha PES/CO - Linha de poliéster e algodão compactado - camisaria

Quais as vantagens do Acabamento DRY?

São agregados na elaboração de alguns tecidos da Linha Executiva importantes benefícios do Acabamento Dry que proporcionam melhor absorção da transpiração, maior transporte da umidade mantendo a sensação de frescor, toque macio, bons efeitos antiestáticos e melhora significativa na eliminação de sujidades durante a lavagem.

Conheça melhor algumas Fibras

Fibras Sintéticas: poliéster, poliamida, elastano, acrílico e polipropileno. São fibras provenientes de processos químicos, muito resistentes, sensíveis ao calor, toque macio e suave, mantém a vivacidade das cores.

Fibras Artificiais: acetato, rayon e viscose, lyocell e modal. São provenientes de processos químicos utilizando polímeros naturais modificados ou transformados.

Fibras Naturais: algodão, lã, linho, rami e seda. Fibras têxteis encontradas na natureza, podendo ser de origem mineral, animal ou vegetal.



A roupa é uma extensão do seu corpo, sofrendo vários processos de acordo com a sua anatomia, seus movimentos e gestos.

Portanto o cuidado na sua conservação é de extrema relevância para a obtenção de uniformes com maior durabilidade.



LINHA  EXECUTIVA
Panamericana®

LINHA  S A Ú D E
Panamericana®



Rua Luiz Ometto, 205, 225 e 245 - Distrito Industrial I
CEP: 13.456-114 - Santa Bárbara d'Oeste - SP
Telefone: (19) 3464.7000 - Fax: (19) 34647001
contato@tecelagempanamericana.com.br
www.tecelagempanamericana.com.br



LINHA  EXECUTIVA
Panamericana®

LINHA  S A Ú D E
Panamericana®



**Manual de
Sobrevivência
do Uniforme**

LINHA  EXECUTIVA
Panamericana®

LINHA  FASHION
Panamericana®

LINHA  DECORAÇÃO
Panamericana®

LINHA  S A Ú D E
Panamericana®

LINHA  CALÇADOS
Panamericana®

Como lavar seu uniforme?

As condições fundamentais para a conservação dos uniformes de maneira impecável são adotar métodos de utilização que estejam coerentes com o produto seguindo as instruções de lavagem e conservação indicada na etiqueta de garantia fixada em seu uniforme.

- Mantenha a roupa sempre seca antes de lavá-la;
- Nunca lave roupas brancas e coloridas juntas;
- Esvazie os bolsos, abra os botões e levante o colarinho;
- Feche os zippers, vire a roupa do avesso e vire a gola;
- Não sobrecarregue a máquina de lavar;
- Temperatura da água: verifique a instrução da etiqueta;
- Não é indicado lavar peças como blazers na máquina;
- Não é recomendado deixar as peças de molho, principalmente por período prolongado;
- Use sabão em pó específico para sua roupa.

Lavagem manual

- Nas primeiras lavagens a cor pode sangrar, portanto a roupa deve ser lavada separadamente;
- É apropriado que o uniforme seja lavado com frequência, pois a gordura e o suor são levemente corrosivos e, quando não removidos, podem danificar a fibra;
- Deixe o sabão ou solvente dissolver totalmente antes de adicionar a roupa;
- Não esfregue a roupa sobre a pedra do tanque ou escova. Aperte sutilmente. Ao esfregá-la, você poderá desgastar sua superfície e afetar suas cores;
- Não são indicadas as utilizações de produtos para lavagem à base de cloro, como água sanitária em função do cloro danificar as fibras do tecido. É importante observar antes da lavagem se à água a ser utilizada está esbranquiçada, pois é um sinal de excesso de cloro;
- Caso existam manchas ou sujeiras extremamente impregnadas no tecido, indicamos enviar o uniforme para lavanderia especializada.

Símbologia Têxtil

É importante você conhecer os símbolos para manter a correta utilização do seu uniforme. Todos os uniformes geralmente possuem uma etiqueta onde constam os símbolos que indicam qual a melhor maneira para conservá-lo.

Símbolo	Processo de Lavagem
	- temperatura máxima de lavagem 40°C - processo normal
	- temperatura máxima de lavagem 40°C - processo suave
	- permitido alvejamento somente com oxigênio / não usar alvejante clorado
	- não alvejar / não branquear
	- a secagem em tambor é possível - secagem a baixa temperatura
	- não secar em tambor

Alvejamento

- Não indicado o uso de alvejantes nos processos de lavagem;
- Nunca use alvejantes à base de cloro ou hipoclorito de sódio na lavagem.

Secagem

- É recomendável que a secagem do uniforme seja feita à sombra. Quando ocorrer secagem ao sol, o uniforme deverá ser mantido pelo lado do avesso com fechos e botões devidamente fechados;
- Enxágue corretamente o uniforme, lembrando-se sempre que para a sua melhor conservação é recomendável a secagem preferencialmente à sombra;
- Dobre as roupas pesadas, para que não amassem demasiadamente;
- Caso a área de secagem for interna, certifique-se de que esteja bem ventilada;
- Algumas roupas tendem a deformar, recoloque-as na forma original ainda úmida de modo que não deformem (sugestão para casacos e blazers: utilize um cabide na secagem);
- Sempre observar as instruções de secagem na etiqueta.

Como passar

- Siga as instruções da etiqueta;
- Aconselhável sempre iniciar o processo de passadoria com as roupas que exigem menor temperatura;
- Verifique a regulação do ferro elétrico;
- Sempre dê preferências às baixas temperaturas, principalmente nos artigos sintéticos (100% poliéster), pois altas temperaturas são sempre prejudiciais ao tecido, comprometendo o aspecto e podendo danificar o tecido;
- A roupa deve estar ligeiramente úmida ao passar;
- Recomenda-se passar à roupa pelo avesso.

Símbolo	Processo de Lavagem
	- secagem em varal
	- temperatura máxima da base do ferro a 110°C vapor pode causar danos irreversíveis
	- temperatura máxima da base do ferro a 150°C
	- limpeza a seco profissional em tetracloretoileno e todos os solventes listados para o símbolo (F) - processo normal
	- limpeza a seco profissional de processo normal com hidrocarboneto (temperatura de destilação entre 150°C e 210°C, ponto de fulgor entre 38°C e 70°C) - processo normal
	- não limpar a seco
	- lavar somente a mão - temperatura máxima 40°C

A adequação dos símbolos se refere ao tipo de fibra, estrutura do material têxtil (fio, tecido plano, malha, não tecido e etc.), aos tipos de corantes ou pigmentos aplicados, aos acabamentos existentes, ao tipo de confecção, etc. Os diversos fatores combinados que definirão quais os cuidados que poderão ser indicados.

Manutenção e lavagem de tecidos com Acabamentos Especiais

Artigo Stain Repellent - Repelente à Manchas Aquosas e Oleosas
Este tecido oferece uma proteção extra ao funcionário que manipula secreções ou sangue, pois caso respingue alguma secreção sobre o uniforme, o mesmo será repellido (escorrerá), não sendo absorvido pelo tecido e não entrando em contato com a pele. Sugerimos um teste prático: pingue uma gota de corante sobre o artigo 40976 e observe. Não haverá absorção! Não friccionar o líquido sob o tecido.

Este acabamento não causa alergias, não tem cheiro, é atóxico, não interfere na respirabilidade do tecido (ele não é impermeabilizado), não altera o toque, não afeta a solidez das cores no tingimento, não agride o meio ambiente e não contém CFC. Por ser acabamento, ele **não tem efeito permanente**, sendo sua vida útil de

aproximadamente 40 lavagens caseiras. Este tecido não exige a mesma frequência de lavagem que outros.

Existem **métodos de limpeza** indicados para tecidos com acabamento repelente. Estas recomendações são aplicáveis para a maioria de manchas e sujeiras acidentais:

- Elimine o mais rápido possível as sujeiras com uma esponja, um pano limpo ou um papel absorvente. Quanto mais demorar para limpar, mais difícil será a limpeza;
- Antes de remover qualquer mancha, teste o produto removedor de sujeira (inclusive água) em uma área oculta para certificar-se que o tecido e a cor não serão afetados.

Testes de Limpeza do Tecido Stain Repellent - 40976

As orientações a seguir foram desenvolvidas em laboratório em condições específicas, servindo com base para procedimentos de limpeza, não devendo ser interpretadas como uma garantia. Portanto esclarecemos que os resultados obtidos pelos usuários poderão variar em razão das condições da própria sujeira, assim como da forma de limpeza aplicada. Após a limpeza, quando a área já estiver seca, recomendamos passar ferro elétrico a 110°C. Isso aviva a propriedade de repelência na área que foi limpa.

Permanganato de Potássio: enxugue com tecido de algodão branco e limpo ou papel absorvente aplicando uma pressão suave.

Iodopovidona (anti-séptico com 1% de iodo ativo): enxugue com tecido de algodão branco e limpo ou papel absorvente aplicando uma pressão suave. Para retirar os resíduos restantes, umedeça um pedaço de tecido de algodão branco e limpo com álcool comum (etilico hidratado) de forma que não fique pingando e, em movimentos delicados, esfregue somente num sentido aplicando pressão suave. Não umedecer demasiadamente a superfície do tecido.

Hipoclorito de Sódio: enxugue com tecido de algodão branco e limpo ou papel absorvente aplicando uma pressão suave.

Ampicilina 250mg: enxugue com tecido de algodão branco e limpo ou papel absorvente aplicando uma pressão suave.

Violeta Genciana com 1% de hipoclorito de sódio: enxugue com tecido de algodão branco e limpo ou papel absorvente aplicando uma pressão suave. Para retirar os resíduos restantes, lave o tecido com detergente neutro.

Riscado com caneta esferográfica, manchas de batom, graxa, gorduras, óleos, molho de carne, maionese e etc.: umedeça um pedaço de tecido de algodão branco com álcool comum (etilico hidratado), de forma que não fique pingando. Em movimentos delicados, esfregue somente num sentido aplicando pressão suave. Tomar cuidado para não umedecer demasiadamente a superfície. Deixar secar e passar.

Goma de mascar: faça aplicação com gelo. Remova a goma de mascar da superfície com uma espátula ou faca plana. Caso restarem resíduos, siga o procedimento novamente.

Café líquido, sucos de frutas, manchas de fruta, leite, café com leite, sorvete, chocolate, vinho, uísque, cerveja, refrigerantes e etc.: enxugue com uma esponja, pano limpo ou papel absorvente. Caso restarem resíduos ou manchas, umedeça um pedaço de tecido de algodão branco com água fria, de forma que não fique pingando. Em movimentos delicados, esfregue somente num sentido aplicando pressão suave. Não umedecer demasiadamente. Deixe secar e passe suavemente uma escova macia e seca.

Manchas de terra, lama e poeira: retire o que puder ser removido facilmente com uma espátula. Deixe secar se estiver úmido. Passe aspirador e limpe com uma escova macia. Caso restarem manchas, umedeça um pedaço de tecido de algodão branco com água fria, de forma que não fique pingando. Em movimentos delicados, esfregue somente num sentido, aplicando pressão suave. Não umedecer demasiadamente. Deixe secar e passe suavemente uma escova macia e seca.

Sangue: umedeça um pedaço de tecido de algodão branco com uma mistura de água fria e sal (2 colheres de sopa de sal para ¼ de litro d'água), de forma que não fique pingando. Esfregue somente num sentido aplicando pressão suave. Não umedecer demasiadamente a superfície do tecido. Enxugue, deixe secar e passe suavemente uma escova macia e seca. Caso a mancha persista, no lugar da mistura com água e sal, use amônia diluída procedendo conforme acima.

Cera de vela e lápis: raspe levemente a cera da superfície com uma espátula caso necessário. Umedeça um tecido limpo com solventes leves, para limpeza a seco, isentos de água, tais como Varsol. Esfregue somente num sentido aplicando pressão suave. Não umedecer demasiadamente. Enxugue, seque e passe suavemente uma escova macia e seca.

Alguns Clientes Panamericana



- HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN ;
- HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS;
- SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEF. DE SANTO ANDRÉ;
- LAVANDERIA RENOVA;
- UNIMED- Várias unidades;
- HOSPITAL REALCORDIS LTDA;
- DROGA RAIA;
- DROGASIL





OBRIGADO

evandro@tecelagempanamericana.com.br

